SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

ANATOMIA E MICROMORFOLOGIA FOLIAR DE ESPÉCIES DE *Chamaecrista* L. OCORRENTES NO PARQUE ESTADUAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

SANTOS, Vanessa Rafaela Lopes dos 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

MENDES, Thainara Policarpo 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

SANTANA, Herick Soares de 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas de Goiás

Chamaecrista L. apresenta ampla distribuição pantropical e elevada diversidade no Brasil, especialmente no Cerrado, onde ocorrem numerosas espécies, muitas delas endêmicas. Apesar da relevância do gênero, a semelhança morfológica entre espécies pode dificultar sua identificação, enquanto caracteres anatômicos e micromorfológicos foliares apresentam potencial para auxiliar na delimitação taxonômica e na compreensão de características relacionadas à ocupação de diferentes ambientes. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo caracterizar aspectos anatômicos e micromorfológicos foliares de espécies de *Chamaecrista* ocorrentes no Parque Estadual de Águas Lindas de Goiás (PEAL), contribuindo para a identificação de caracteres potencialmente úteis à comparação entre as espécies. Foram analisadas 11 espécies pertencentes às seções *Chamaecrista* e *Absus*, subseção *Viscosa*, ocorrentes em diferentes fitofisionomias do Parque. Para as análises anatômicas, foram utilizadas folhas completamente expandidas de indivíduos adultos, submetidas a técnicas usuais de preparo e análise em microscopia de luz. Foram avaliadas, em microscopia

de luz, características da epiderme, cutícula, mesofilo, feixes vasculares e estômatos. O indumento foliar, os tricomas e os nectários extraflorais foram caracterizados com auxílio de estereomicroscópio. Os caracteres micromorfológicos foram codificados em uma matriz binária e submetidos à análise de similaridade pelo coeficiente de Jaccard e método de agrupamento UPGMA. Para as análises anatômicas, foram obtidos cortes transversais de folhas de apenas seis espécies, *Ch. conferta*, *Ch. desvauxii*, *Ch. kunthiana*, *Ch. obtecta*, *Ch. polita* e *Ch. rotundifolia*, que evidenciaram epiderme unisseriada, mesofilo dorsiventral e feixes vasculares colaterais em todas elas. Foram observadas variações na distribuição dos estômatos, no desenvolvimento do parênquima paliçádico e da cutícula e na organização dos tecidos vasculares. *Chamaecrista conferta*, por exemplo, apresentou maior desenvolvimento da cutícula. Quanto aos caracteres micromorfológicos, observou-se variação no indumento foliar das 11 espécies, desde espécies glabras até espécies com tricomas restritos às margens ou às nervuras e espécies com maior densidade de tricomas, como *Ch. obtecta*. Os nectários extraflorais também apresentaram variação quanto à presença, ausência, posição, forma e desenvolvimento, incluindo estruturas cupuliformes e pateliformes. A análise de similaridade evidenciou aproximações entre espécies pertencentes à mesma categoria infragenérica, como *Ch. desvauxii* e *Ch. kunthiana* e *Ch. flexuosa* e *Ch. parvistipula*, mas também agrupamentos que não acompanharam integralmente a classificação infragenérica, como a associação entre *Ch. basifolia*, *Ch. conferta* e *Ch. polita*. Algumas dessas características podem estar relacionadas às condições ambientais dos locais de ocorrência, como a maior deposição de cera epicuticular observada em *Ch. conferta*, registrada em áreas abertas, e o maior desenvolvimento do indumento foliar em *Ch. obtecta*, ocorrente em campo sujo e Cerrado típico. Em conjunto, os resultados demonstram que os caracteres anatômicos, o indumento foliar e os nectários extraflorais apresentam potencial para a caracterização e diferenciação das espécies estudadas. A análise de similaridade, por sua vez, evidenciou padrões de aproximação baseados no conjunto de caracteres avaliados, que não acompanharam integralmente a classificação infragenérica. A integração dos dados anatômicos e micromorfológicos com a análise de similaridade contribui para ampliar o conhecimento

morfoanatômico de *Chamaecrista* no Cerrado e fornece subsídios para estudos taxonômicos e para o conhecimento da biodiversidade do PEAL.

Palavras-chave

Cerrado; Fabaceae; indumentos; nectários; tecidos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.